

Iberdrola fecha contratos de 3,5 bilhões de euros para a interconexão submarina Eastern Green Link 4 no Reino Unido

- *Essa infraestrutura unirá a Escócia à Inglaterra por meio da tecnologia de corrente contínua de alta tensão (HVDC) e terá capacidade de transmitir energia suficiente para abastecer mais de 1,5 milhão de residências.*
- *O acordo firmado com a Siemens Energy para a fabricação de duas estações conversoras se une ao já estabelecido com a Prysmian para o fornecimento de mais de 640 quilômetros de cabos, principalmente submarinos.*

O Grupo Iberdrola, por meio de sua subsidiária britânica SP Energy Networks, fechou contratos no valor de mais de 3 bilhões de libras (cerca de 3,5 bilhões de euros) para o desenvolvimento da interconexão elétrica submarina entre a Escócia e a Inglaterra, Eastern Green Link 4 (EGL4). Esta infraestrutura permitirá fortalecer o sistema energético do Reino Unido, ampliar a segurança e a autossuficiência do abastecimento e apoiar o crescimento econômico do país.

Com base no acordo assinado, a Siemens Energy construirá duas estações conversoras de corrente contínua de alta tensão (HVDC), que permitirão transformar a corrente alternada em contínua para transmitir energia elétrica de forma mais eficiente, a 525.000 volts, ao longo de grandes distâncias. A energia percorrerá cerca de 640 quilômetros, em sua maior parte sob o mar, antes de ser reconvertida para integração à rede terrestre.

Trata-se do segundo grande contrato vinculado a este projeto, após o acordo fechado ainda neste ano com a Prysmian, no valor de 2 bilhões de libras (aproximadamente 2,3 bilhões de euros), para o fornecimento de mais de 640 quilômetros de cabos, dos quais 530 quilômetros serão submarinos e 116 quilômetros subterrâneos.

Com capacidade de 2.000 megawatts, o Eastern Green Link 4 conectará Fife, na Escócia, a Norfolk, na Inglaterra, e poderá transmitir energia renovável suficiente para abastecer mais de 1,5 milhão de residências. As estações conversoras serão instaladas nessas mesmas regiões. A fase principal de construção terá início em 2028, com entrada em operação prevista para 2033.

Este projeto se une ao Eastern Green Link 1, outra interconexão de 2.000 MW cuja construção teve início em 2025 e que conectará Torness, na Escócia, a Hawthorne Pit, na Inglaterra. A conclusão desse projeto está prevista para 2029.

No total, a Iberdrola investirá 14 bilhões de euros até 2031 em redes de transmissão para aumentar a capacidade do Reino Unido de transportar energia entre regiões e reforçar a segurança e a autossuficiência energética, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis importados. Além disso, facilitará a integração de nova geração de energia limpa e favorecerá a criação de empregos e o desenvolvimento econômico e social.

O Reino Unido é um dos principais destinos de investimento do Grupo Iberdrola: a empresa prevê investir 20 bilhões de euros no país até 2028 para reforçar a segurança energética e avançar rumo a um sistema mais autossuficiente, sustentável e competitivo.

Sobre a Iberdrola

Com mais de 135 bilhões de euros de capitalização de mercado, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo, conta com uma equipe de 45.400 colaboradores e possui ativos de 161 bilhões de euros. Em 2025, a Iberdrola registrou um lucro líquido recorde de 6,2 bilhões de euros. A companhia contribui com cerca de 10,4 bilhões de euros em impostos nos países em que opera e sustenta mais de 500 mil postos de trabalho em sua cadeia de abastecimento, graças aos 13,2 bilhões de euros em compras realizadas a dezenas de milhares de fornecedores.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir para a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa conta com cerca de 1,4 milhões de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, bem como 58.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 45.000 MW são renováveis.